

(Blog) A Garrafeira do Infotocopiável

MR Premium Rosé 2015 + Monte da Ravasqueira Reserva Branco 2015 + Monte da Ravasqueira Alvarinho 2015 + Monte das Ravasqueira Tinto 2015 + Monte da Ravasqueira Reserva Tinto 2013 + MR Premium Tinto 2012

Pedro Pereira Gonçalves tem-se mostrado um enólogo não apenas talentoso, algo que só se manifesta quando de trabalha empenhadamente, como fiável, desde os vinhos mais modestos aos mais sofisticados ou exigentes.

Conheci-lhe o trabalho quando trabalhou em Vale d'Algares, empresa com bons propósitos e elevados objectivos, mas que fracassou. Quanto a isso não há nada a fazer. O certo é que o Grupo José de Mello foi busca-lo e, devido aos resultados, o promoveu a administrador na Sociedade D. Diniz.

Ali, no Monte da Ravasqueira, uma herdade de 3.000 hectares, Pedro Pereira Gonçalves, e a sua equipa, tem sabido tirar proveito das condições naturais. Não apenas naturais. Trata-se de terroir – para mim apenas as características naturais não fazem um terroir, pois a agricultura e a viticultura são humanas, por isso o homem integra essa coisa compósita e complexa expressa num vocábulo francês.

Ainda assim, usando a definição mais comum, limitada ao ambiente, não há ninguém que não diga que a sua propriedade não tem um terroir. A marca Alentejo é valiosa, mas há sempre uma natural vontade, seja por crença ou conversa, de diferenciar o território. Cansadinho de ouvir: «Este Alentejo é diferente», porque o que sobra, pelo que dizem, é todo igual.

Obviamente que o Alentejo não é todo igual, nem há só dois nem três. Tudo isto para dizer que concordo quando dizem que o Monte da Ravasqueira é um Alentejo diferente. Refiro-me aqui, naturalmente, às características físicas, particularmente à orografia.

O relevo confere aos vinhos uma frescura nem sempre presente no Alentejo. Como sabeis, aqui não se prova vinho – regra geral. Sendo um sítio de paixão, «a garrafeira do infotocopiável» assume-se subjectiva. Ora bem, os vinhos agora contados foram bebidos em ocasiões diversas e na companhia de diferentes pessoas. Umas gostaram mais e outras menos, sabendo que não souberam da globalidade. O traço comum na avaliação foi a frescura.

Começo por o MR Premium Rosé 2015, feito apenas com uvas touriga nacional. Muito fresco, mas gulososo, é mais do que divertimento de Verão, pois acompanha muito bem alimentos mais

suaves. É um dos meus rosados predilectos. Sendo um vinho de homenagem, da família a José de Mello, abstenho-me de o pontuar.

Monte da Ravasqueira Reserva Branco 2015 resulta da junção de viognier (60%) e alvarinho (40%). A francesa tem nascido muito bem no Alentejo, já a minhota tem sítios – acontece sair na forma de rebuçado... infelizmente, na região do Vinho Verdes anda a aparecer muito como laranjada, mas é conversa para outro dia. Pelas características naturais como por a colheita ser mais cedo – deduzo pela graduação alcoólica de 12,5º – resulta bastante fresco e prazenteiro na boca.

O Monte da Ravasqueira Alvarinho 2015 traduz a frescura já bastante afirmada. Diferente do conhecido na região do Vinho Verdes e na Galiza, também não é igual ao que surge no Alentejo. Tomando-o à refeição, onde se sabe comportar, penso que agrada mais a solo.

O Monte das Ravasqueira Tinto 2015 resulta da junção de aragonês (35%), touriga nacional (35%), syrah (20%) e alicante bouschet (10%). Bebido agora seria diferente, mas não foi – aconteceu em 2016. Mantenho a opinião que os tintos que saem meses depois da vindima estão mancos. Claro que bem feito e com qualidade, mas...

O Monte da Ravasqueira Reserva Tinto 2013 traduz bem a grande qualidade que a empresa se propôs alcançar. Junta syrah (60%) a touriga nacional (40%), uma dupla complementar que confere gulodice e elegância.

O MR Premium Tinto 2012 é um dos maiores vinhos alentejanos. Sendo um vinho de homenagem, fico-me por aqui.

MR Premium Rosé 2015

Origem: Regional Alentejano

Produtor: Sociedade Agrícola D. Diniz

Nota: X

Monte da Ravasqueira Reserva Branco 2015

Origem: Regional Alentejano

Produtor: Sociedade Agrícola D. Diniz

Nota: 7/10

Monte da Ravasqueira Alvarinho 2015

Origem: Regional Alentejano

Produtor: Sociedade Agrícola D. Diniz

Nota: 6,5/10

Monte das Ravasqueira Tinto 2015

Origem: Regional Alentejano

Produtor: Sociedade Agrícola D. Diniz

Nota: 5/10

Monte da Ravasqueira Reserva Tinto 2013

Origem: Regional Alentejano

Produtor: Sociedade Agrícola D. Diniz

Nota: 7/10

MR Premium Tinto 2012

Origem: Regional Alentejano

Produtor: Sociedade Agrícola D. Diniz

Nota: X

Nota: Estes vinhos foram enviados para prova pelo produtor.

Publicada por [João Barbosa](#)